Uma questão de segundos

Se todo o tempo da existência do planeta Terra fosse condensada em um dia, ou 24 horas, proporcionalmente a duração da vida humana seria por volta de três segundos. Três segundos de presença da humanidade. Três segundos que mudaram o rumo deste dia eterno. Apenas três segundos que marcaram a Terra e seu meio ambiente indefinidamente. O que chamamos informalmente de natureza, que sustenta a vida na Terra, em pouco tempo sofreu um grande impacto. E quando ela sofre, todos sofrem. Estudos mostram que só teríamos menos de um segundo até uma catástrofe, até o final deste dia. Um futuro radical e remoto, mas ainda assim iminente. E nesse ritmo o tempo continua a passar.

No entanto, não é preciso olhar ao futuro para entender a situação drástica em que a natureza se encontra no presente. Nesses três segundos, a terra foi afetada de forma que a poluição está mais alta do que nunca, as extinções de espécies se elevam, o ecossistema é alterado de maneira não natural e o meio ambiente sofre como jamais antes. Desastres como a quebra da barragem de Mariana são claros exemplos do descaso da humanidade com nosso planeta. No entanto, desastres como esses nunca são novidades, basta olhar há alguns anos atrás, quando o navio Prestige naufragou na costa da Espanha despejando dez milhões de litros de óleo no litoral da Galícia. Um pouco antes, década de oitenta, conhecemos o Vale da Morte, no estado de São Paulo, onde toneladas de gases tóxicos foram liberados na região, levando a contaminações na água, chuvas ácidas, deslizamentos, e problemas respiratórias para moradores. E o tempo passa.

Todos esses eventos são parte da história humana e dos “três segundos”, são a verdade. A destruição do meio ambiente e as consequências desse processo podem ser ignoradas e negadas, mas não apagadas. Os problemas não estão nas mudanças climáticas, na extinção, ou na destruição da natureza, essas são apenas consequências. O problema está na raiz, a ignorância da humanidade diante desses fatores. O tempo ainda passa.

A história humana, os sucessos e as falhas, cabem em míseros três segundos da existência da Terra. O impacto do homem no meio ambiente se torna então evidente, todos os desastres ecológicos, mas também todos os avanços tecnológicos, um potencial imenso. Nesse pouco tempo, mesmo com grandes desastres, aprendeu-se o conceito de desenvolvimento sustentável e de bom uso de recursos naturais, além de diversas outras descobertas que podem nos conduzir a um mundo melhor. Talvez haja uma maior valorização do meio ambiente, um novo foco.

Mas o tempo se esgota.

Gabriel Abreu